



Relatório de Dados da Disciplina

Sigla: HRB4100 - 2 Tipo: POS

Nome: Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem na Educação Superior

Área: Fissuras Orofaciais e Anomalias Relacionadas (61132)

Datas de aprovação:

CCP: CPG: 08/06/2022 CoPGr:

Data de ativação: 08/06/2022 Data de desativação:

Carga horária:

Total: 60 h Teórica: 1 h Prática: 2 h Estudo: 2 h

Créditos: 4 Duração: 12 Semanas

Responsáveis:
717159 - Gerson Alves Pereira Junior - 08/06/2022 até data atual
5804131 - Alessandra de Andrade Lopes - 08/06/2022 até data atual
11515680 - Izabel Cristina Meister Martins Coelho - 08/06/2022 até data atual
11515811 - Manuela Costa Melo - 08/06/2022 até data atual

Objetivos:

Compreender a diferença conceitual e de utilização das diversas metodologias ativas de ensino-aprendizagem aplicadas na educação superior e desenvolver as habilidades para a abordagem prática de cada uma delas.

Justificativa:

A necessidade de mudança no ensino das profissões de saúde tem sido sentida desde a década de 50, quando se originou na Case Western Reserve University, a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). Desde então, diversas universidades, principalmente na América do Norte, adotaram estratégias semelhantes. Em 1960, a McMaster University do Canadá reformou seu currículo com base na ABP e tornou-se uma de suas principais vitrines para o mundo, assim como a Maastricht University na Holanda. Desde essa época diversas metodologias ativas foram desenvolvidas e ainda pouco incorporadas na prática pedagógica da educação superior. As tendências da área da Educação apontam para a utilização de metodologias ativas de ensino, que têm no aluno o centro do processo ensino-aprendizagem, sendo este o protagonista do seu próprio processo de formação. O aprendizado ativo tem recebido atenção considerável nos últimos anos. Apresentado frequentemente ou percebido como uma mudança radical da instrução tradicional, o tópico polariza frequentemente o corpo docente. Aprendizagem ativa atraiu fortes defensores entre professores à procura de alternativas aos métodos de ensino tradicionais, enquanto os professores céticos consideram o aprendizado ativo como outro em uma longa linha de modismos educacionais. O profissional deve ser competente para a formação de novos recursos humanos ou de novos profissionais para o exercício de atividades referentes à saúde da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade. Para atingir este nível de formação, fica clara a necessidade de modelos pedagógicos que possibilitem a construção ativa do conhecimento, que deverá prolongar-se por toda a vida profissional. A integração ensino-serviço-comunidade e a utilização de metodologias ativas de ensino aprendizagem são apontadas como estratégias para a formação de profissionais voltados para o mundo do trabalho e para as necessidades da população, visando o aprendizado significativo. A inovação só acontecerá através de uma mudança fundamental na cultura de nossas escolas, conduzida, em parte, pelos próprios professores, dependendo do seu papel crítico e em evolução. É fundamental, portanto, que o docente repense seu papel de educador, reformule seus pensamentos e suas práticas e tenha a possibilidade de capacitação pedagógica. A proposta dessa disciplina é trabalhar com a estratégia de sala de aula invertida com gravação prévia da apresentação sobre os temas específicos por um professor convidado para estudo prévio e preparo da atividade online sincrônica. Nessa última, os estudantes inscritos aplicaram o conhecimento e demonstrarão a metodologia de aprendizagem estudada, assessorado pelo convidado externo. Os estudantes inscritos irão assistir online em casa e discutirão a execução das diversas metodologias ativas propostas. Neste momento online sincrônico dos alunos com o professor convidado (que gravou a apresentação) entrará orientando a atividade.



Relatório de Dados da Disciplina

Conteúdo:

Estudo e aplicação das diversas metodologias de ensino aprendizagem para a educação superior: Metodologia da Problemática, Team Based Learning, Aprendizagem Baseada em Problema, Flipped classroom, Simulação clínica, Aprendizagem colaborativa baseada em casos (CBCL), Aprendizagem Baseada em projetos, Design Thinking, Mapas conceituais, Ambiente virtual de aprendizagem, Realidade virtual e aumentada, e Gamificação.

Na tabela abaixo podemos ver a sequência de temas a serem discutidos ao longo da disciplina.

Temas

- 1 Neurociência aplicada à educação e Desenho Instrucional
- 2 Paradigmas educacionais e as mudanças na educação no último meio século
- 3 Andragogia, Metodologias Ativas e Ensino Híbrido
- 4 Aprendizagem Baseada em Problema
- 5 Team Based Learning
- 6 Metodologia da Problemática
- 7 Aprendizagem Baseada em projetos
- 8 Design Thinking
- 9 Flipped classroom
- 10 Simulação clínica
- 11 Aprendizagem colaborativa baseada em casos (CBCL)
- 12 Mapas conceituais
- 13 Metodologias ativas e tecnologia I: Ambiente virtual de aprendizagem

Bibliografia:

- ARAUJO, I. S.; MAZUR, E. Instrução pelos colegas e ensino sob medida: uma proposta para o engajamento dos alunos no processo de ensino-aprendizagem de física. *Cad. Bras. Ens. Fis.*, v. 30, n. 2, p. 362-384, 2013.
- BARELL, John. Problem-based learning: The foundation for 21st century skills. In: BELANCA, James. *21st Century skills: rethinking how students learn*, 174–199. 2010.
- BRAME, C.J. and Biel, R. (2015). Test-enhanced learning: the potential for testing to promote greater learning in undergraduate science courses. *CBE Life Sciences Education*, 14, 1-12.
- BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial*, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Seção 1, p. 27.833-41. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. *Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação*. [internet]. Brasília, 2004.
- CARR, R., Palmer, S., and Hagel, P. (2015). Active learning: the importance of developing a comprehensive measure. *Active Learning in Higher Education* 16, 173-186.
- DETERDING, Sebastian. Gamification: using game design elements in non-gaming contexts. *CHI*, p. 7-12, 2011.
- FRANÇA, F. C. de V.; MELO, M. C.; MONTEIRO, S. de N. C.; GUILHEM, D. *O Processo de Ensino e Aprendizagem de Profissionais de Saúde: a Metodologia da Problemática por Meio do Arco de Maguerez – 1ª Ed. – Brasília, Coleção Metodologias Ativas*, 2016.
- FREEMAN, S., Eddy, S.L., McDonough, M., Smith, M.K., Okoroafor, N., Jordt, H., and Wenderoth, M.P. (2014). Active learning increases student performance in science, engineering, and mathematics. *Proceedings of the National Academy of Sciences USA* 111, 8410-8415.
- KANEKO RMU, et al. Simulação in Situ, uma Metodologia de Treinamento Multidisciplinar para Identificar oportunidades de Melhoria na Segurança do Paciente em uma Unidade de Alto Risco. *Rev. bras. educ. med.* 2015; vol.39 n.2. p:286-293.
- LUMPKIN, A., Achen, R., and Dodd, R. (2015). Student perceptions of active learning. *College Student Journal* 49, 121-133.
- MELO, M. C.; FRANÇA, F. C. de V.; GUILHEM, D.; GRIBOSKI, C.M.; MOURA, L.M.; AZEVEDO FILHO, F.M. *Metodologias Ativas: concepções, avaliações e evidências – 1ª Ed. - Vol. 2 – Curitiba: Appris, 2020, 297p*
- MESTRINHO, M. de G. Modelos de Formação em Enfermagem e Desenvolvimento Curricular: Transição para um novo profissionalismo docente. *Pensar Enfermagem* vol. 16 n 1. 1º Semestre de 2012. Disponível em: [http://pensarenfermagem.esel.pt/files/PE16-2_Artigo1_2-30\(1\).pdf](http://pensarenfermagem.esel.pt/files/PE16-2_Artigo1_2-30(1).pdf). Acesso em: 12/08/2013.
- RUIZ-PRIMO, M.A., Briggs, D., Iverson, H., Talbot, R., Shepard, L.A. (2011). Impact of undergraduate science course innovations on learning. *Science* 331, 1269–1270.
- VALENTE, J. A. Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, Edição Especial n. 4. Editora UFPR. p. 79-97; 2014

Forma de avaliação:

Critérios de Avaliação:

- Formativa: ao longo do processo ensino aprendizagem, para identificar as principais lacunas na aprendizagem e possibilitar a reorganização do ensino nas etapas posteriores, mediante:
 - Observação;
 - Participação nas atividades online e



Relatório de Dados da Disciplina

- Avaliação ao final de cada atividade programada
Como alternativas corretivas da aprendizagem, serão disponibilizados fóruns para esclarecimentos de dúvidas e discussão dos temas entre os inscritos.
(CONTINUA NA OBSERVAÇÃO)

Observação:

CONTINUAÇÃO DO ITEM FORMA DE AVALIAÇÃO

- Somativa: envolve aspectos de classificação no processo de descrição e julgamento, apontando o aproveitamento do aluno com relação aos objetivos estabelecidos. Será realizada nas atividades individuais e coletivas, considerando:

- Logs a acessos nas atividades de estudo prévio;
- Frequência nas discussões online;
- Respostas das enquetes e questionários;
- Envio das tarefas solicitadas;
- Elaboração de trabalho escrito individual (até 5 páginas), com a proposta de uma programação dentro da sua área de atuação utilizando uma das metodologias ativas, a ser entregue em até 5 dias após a finalização da disciplina.

O aluno de pós-graduação (Mestrado ou Doutorado) deve atender às exigências de rendimento escolar e frequência mínima de setenta e cinco por cento nas disciplinas de Pós-Graduação.

O aproveitamento do aluno em cada disciplina será expresso por um dos seguintes conceitos: I – A – Excelente, com direito a crédito; II – B – Bom, com direito a crédito; III – C – Regular, com direito a crédito; IV – R – Reprovado, sem direito a crédito.

Informações complementares da disciplina prevista na Circ CoPGr 96/2020

Todas as atividades serão remotas (não presenciais).

Cada tema terá uma apresentação gravada para estudo prévio disponibilizado na semana anterior e discussão síncrona online na semana seguinte com os professores convidados.

Os materiais didáticos (textos e vídeos) serão disponibilizados no e-disciplinas.

Todos os alunos inscritos deverão ter ligadas suas câmeras e microfones para a interação com os professores e demais alunos inscritos na disciplina.

Critérios de Avaliação:

- Formativa: ao longo do processo ensino aprendizagem, para identificar a principais lacunas na aprendizagem e possibilitar a reorganização do ensino nas etapas posteriores, mediante:

- Observação;
- Participação nas atividades online e
- Avaliação ao final de cada atividade programada

Como alternativas corretivas da aprendizagem, serão disponibilizados fóruns para esclarecimentos de dúvidas e discussão dos temas entre os inscritos.

- Somativa: envolve aspectos de classificação no processo de descrição e julgamento, apontando o aproveitamento do aluno com relação aos objetivos estabelecidos. Será realizada nas atividades individuais e coletivas, considerando:

- Logs a acessos nas atividades de estudo prévio;
- Frequência nas discussões online;
- Respostas das enquetes e questionários;
- Envio das tarefas solicitadas;

• Elaboração de trabalho escrito individual (até 5 páginas), com a proposta de uma programação dentro da sua área de atuação utilizando uma das metodologias ativas, a ser entregue em até 5 dias após a finalização da disciplina os critérios de avaliação formativa e somativa, que irão compor, respectivamente, 30% e 70% da nota final da disciplina
Caso os alunos necessitem, poderão utilizar as dependências do campus universitário de Bauru para utilizarem a infraestrutura disponível de acesso à plataforma da disciplina. Também terão todo o apoio necessário para acesso à plataforma do e-disciplinas.

Tipo de oferecimento da disciplina: Não-Presencial

Informações adicionais do oferecimento da disciplina:

Disciplina NÃO PRESENCIAL - 100% REMOTA